UnDF
UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL
PROFESSOR JORGE AMAURY MAIA NUNES

# Campanha Abril Azul

Mês de conscientização
sobre o autismo

162
Ouvidoria
DO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
participa.df.gov.br

UnDF
UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL
PROFESSOR JORGE AMAURY MAIA NUNES

# Sobre o Autismo

O autismo, também conhecido como Transtorno do Espectro Autista (TEA), é uma condição neurodesenvolvimental que afeta a forma como as pessoas interagem socialmente, se comunicam e percebem o mundo, chamado de "espectro" porque se manifesta de maneiras muito variadas, podendo incluir desde dificuldades leves até desafios mais significativos.

## Características Comuns do TEA

- **Dificuldades na Comunicação e Interação Social:** pode haver atraso no desenvolvimento da linguagem, dificuldade em compreender gestos ou expressões faciais e desafios em formar e/ou manter relacionamentos.
- **Comportamentos Repetitivos e Interesses Restritos:** Movimentos repetitivos como balançar o corpo, bater palmas ou grande interesse em tópicos específicos.
- **Sensibilidade Sensorial:** Algumas pessoas podem ser sensíveis a sons, luzes, texturas ou cheiros.
- **Habilidades Únicas:** Muitos indivíduos com TEA apresentam talentos ou interesses específicos, como grande memória ou habilidades artísticas ou matemáticas.

162 Ouvidoria
DO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
participa.df.gov.br

# Dados e evidências

## 📊 Prevalência do Autismo

- Em 2023, a estimativa global indicava que 1 em cada 100 crianças tem autismo (OMS).
- Nos EUA, o CDC relatou que 1 em cada 36 crianças foi diagnosticada com TEA.
- O autismo é 4 vezes mais comum em meninos do que em meninas. Fonte: CDC

## 📈 Crescimento de Diagnósticos

- O número de diagnósticos aumentou significativamente nas últimas décadas, principalmente devido a:
  - Maior conscientização;
  - Melhor acesso ao diagnóstico;
  - Expansão dos critérios diagnósticos;

## 🧩 Distribuição dos Níveis do Espectro Autista

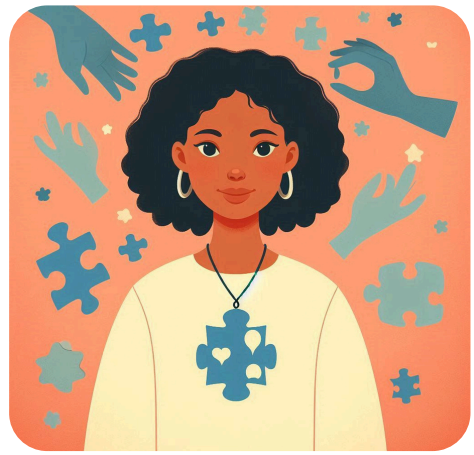
- Nível 1 (Leve) – 44% dos casos
- Nível 2 (Moderado) – 32% dos casos
- Nível 3 (Severo) – 24% dos casos Fonte: Link

## 📉 Autismo e Comorbidades

- 70% das pessoas com TEA têm pelo menos uma comorbidade associada, como:
  - Ansiedade (40%)
  - TDAH – Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (30-50%)
  - Epilepsia (20-30%) Fonte: Link

## 📊 Intervenção Precoce

- Crianças que iniciam terapias antes dos 3 anos de idade têm melhores resultados no desenvolvimento da comunicação e habilidades sociais.



Ouvidoria
DO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
participa.df.gov.br

UnDF
UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL
PROFESSOR JORGE AMAURY MAIA NUNES

# Autistas no Ensino Superior

A experiência de uma pessoa autista na universidade pode variar bastante, dependendo do nível de suporte oferecido, do ambiente acadêmico e das estratégias individuais para lidar com desafios. Alguns pontos importantes a considerar incluem:

**Desafios Comuns**

✅ Sobrecarga sensorial – Ambientes movimentados, barulhentos e cheios de estímulos podem ser desgastantes.
✅ Interações sociais – Dinâmicas em grupo, apresentações e networking podem ser difíceis.
✅ Rotina e organização – A mudança de horários, prazos e múltiplas disciplinas pode gerar ansiedade.
✅ Comunicação com professores – Nem todos os docentes estão preparados para lidar com alunos autistas. Por este motivo é importante investir em formação continuada para este público.

**Estratégias para Facilitar a Experiência Universitária**

- Planejamento estruturado das atividades;
- Uso de Tecnologias Assistivas;
- Contato com professores e coordenadores;
- Busca de suporte psicológico;
- Participação em grupos de apoio;

162 Ouvidoria
DO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
participa.df.gov.br

# Acolhimento de pessoas com TEA

- ***Comunicação Efetiva***

- Uso de linguagem clara, simples e direta, evitando figuras de linguagem, ironias e sarcasmo.
- Mensagem explícita apontando o que deve ser realizado, quando deve ser realizado e como deve ser realizado.
- Manter o tom de voz baixo e amigável com atenção à dicção.
- Dar o tempo adequado para a pessoa autista entender a mensagem e elaborar a resposta.
- Oferecer maneiras alternativas de comunicação para que a pessoa se expresse (por escrito, por imagens ou utilizando sistemas próprios de comunicação aumentativa ou alternativa).
- Sinalizar o ambiente de acordo com os padrões universais de sinalização.
- Reagir com naturalidade a comportamentos comuns de pessoas autistas caso: repitam de modo imediato palavras e frases ditas, interrompam o assunto e iniciem comentários sobre outros temas, realizem movimentos inesperados ou repetitivos, consumam alimentos ou saiam do local sem comunicar previamente ou sem aguardar o momento apropriado ou tenham outros comportamentos considerados inapropriados. Se necessário, redirecione delicadamente ao assunto que estava sendo discutido.
- No ambiente virtual, é possível que, ao interagir com a pessoa autista, ela não apresente comportamentos comuns desse contexto interacional. Não interprete como desinteresse ou desrespeito caso ela esteja com o tronco ou face direcionada, por exemplo, em direção oposta à tela.

# Acolhimento de pessoas com TEA

- ***Atenção e previsibilidade***

- Descrever eventos e enviar informações importantes com antecedência. Se possível, informar, antecipadamente, o roteiro do que vai ocorrer, como, por exemplo, um trabalho em grupo.
- Utilizar recursos visuais para melhor compreensão das informações.
- Pode ser interessante orientar as pessoas com TEA prioritariamente nas aulas, a fim de evitar períodos de espera.
- Conceder prioridade e atendimento preferencial na modalidade virtual para pessoas com autismo.
- Comunicar imprevistos assim que possível.
- Se houver atrasos, facultar, à pessoa com autismo, a possibilidade de remarcar atividades.

- ***Acomodações sensoriais***

- Sempre que possível, oferecer ambiente separado com redução de luz, sons e estímulos, podem sere adaptadas salas passivas já existentes no campus, por exemplo.
- Limitar a quantidade de pessoas presentes.
- Permitir uso de fones abafadores de ruídos ou objetos pessoais que ofereçam conforto a pessoa com autismo.

# Acolhimento de pessoas com TEA

- ***Situações adversas, crises e sobrecargas***

**-** Em casos de crises, o ideal é propiciar um ambiente seguro e calmo para que a pessoa se regule. Nesses momentos, dar instruções para que o autista se acalme, argumentar ou ameaçar não são atitudes eficazes e podem mesmo piorar a crise.

- Não sendo possível disponibilizar um ambiente apropriado, retirar as demais pessoas do local por alguns instantes.

- Manter a calma e identificar se o autista em crise necessita de algum auxílio médico ou familiar.

- Manter a postura solícita e empática.

- Se possível, remover ou atenuar estímulo desagradável para a pessoa (barulho, odor ou estímulos luminosos).

Ouvidoria
DO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
participa.df.gov.br

UnDF
UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL
PROFESSOR JORGE AMAURY MAIA NUNES

# Acolhimento de pessoas com TEA

- ***Outras dicas***

***- Não agir de forma capacitista, tratando a pessoa com autismo ou seus familiares com comentários ou ações em forma de pesar.***
***- Não tratar como surpresa ou ato digno de parabenização atos de independência pessoal praticados por pessoas com autismo, principalmente os adultos.***
***- Não fazer comparações entre autistas.***
***- Não utilizar tom de voz infantil para se comunicar com pessoas com autismo, sejam adultas ou adolescentes.***
***- Não comentar sobre as próprias dificuldades em perceber as características do autismo e não questionar diagnósticos.***
***- Simplificação da linguagem é, muitas vezes, necessário.***
***- Flexibilização de protocolos em casos de necessidades pontuais.***
***- Capacitação do quadro funcional para a temática autista e barreiras atitudinais***

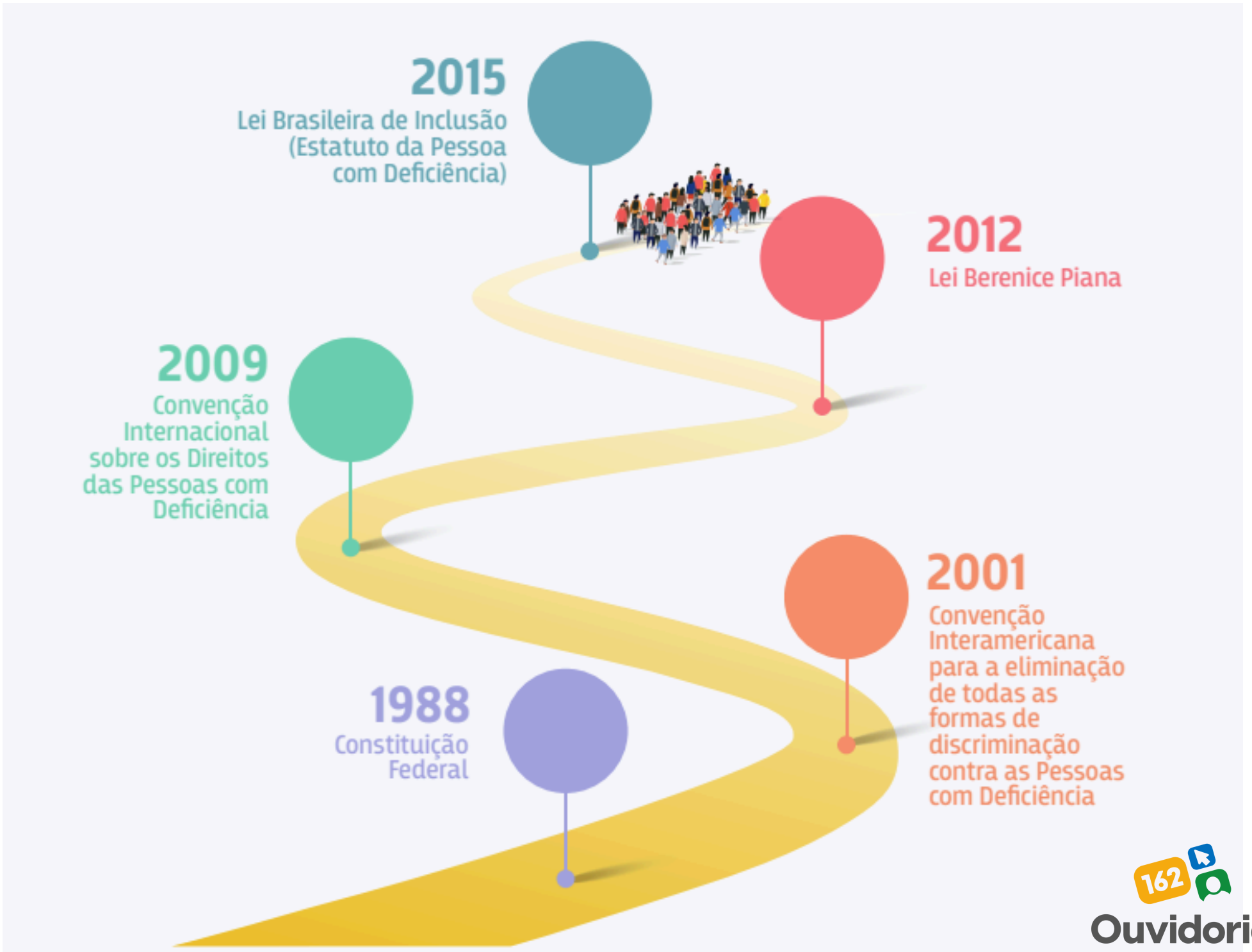
2 DE ABRIL DIA MUNDIAL DA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O AUTISMO

162
Ouvidoria
DO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
participa.df.gov.br

UnDF
UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL
PROFESSOR JORGE AMAURY MAIA NUNES

# Legislações importantes

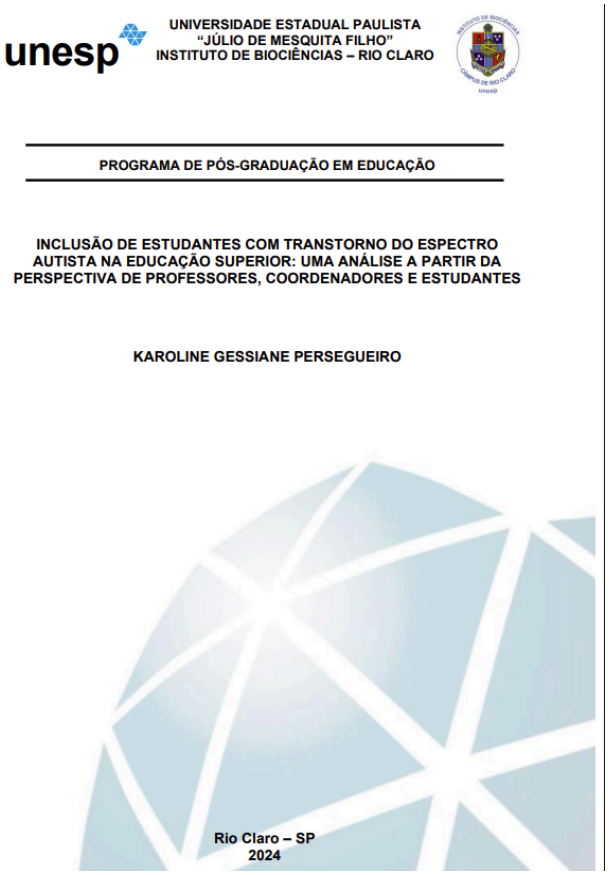
**Juridicamente, o autismo está definido na Lei nº 12.764/2012 (Lei Berenice Piana), que considera a pessoa com TEA pessoa com deficiência para todos os fins legais.**




162 Ouvidoria
DO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
participa.df.gov.br

UnDF
UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL
PROFESSOR JORGE AMAURY MAIA NUNES

# Materiais de apoio



162
Ouvidoria
DO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
participa.df.gov.br

# Símbolos do Autismo

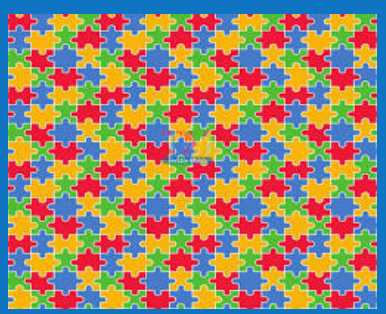
Existem diversos símbolos associados ao autismo, cada um com seu significado e história. Os principais são:

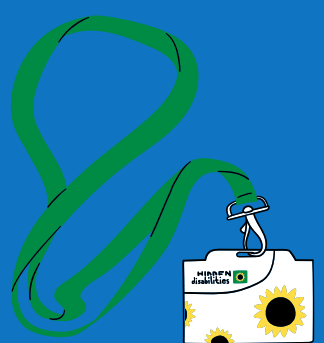
- **Quebra-cabeça**: O símbolo mais tradicional, representando a complexidade do espectro autista e a diversidade das pessoas autistas. As diferentes peças coloridas simbolizam as individualidades dentro do espectro.
- **Fita da conscientização:** Uma fita com peças de quebra-cabeça coloridas, representando a conscientização sobre o autismo, a esperança e a necessidade de inclusão social.
- **Símbolo do infinito:** Um símbolo mais recente, criado pela comunidade autista, que representa a neurodiversidade e a aceitação do autismo como parte da variação humana natural. O símbolo do infinito nas cores do arco-íris celebra a diversidade de expressões dentro do espectro.
- **Coração:** Um coração com um quebra-cabeça dentro, simbolizando o amor, a aceitação e o respeito pelas pessoas autistas.
- **Girassol:** Usado em cordões para identificar pessoas com deficiências invisíveis, como o autismo. O girassol representa a luz e o crescimento das pessoas autistas.

**Outros símbolos:**

- **Cor azul:** Usada em campanhas de conscientização, representando a maior incidência de autismo em meninos.
- **Arco-íris:** Representa a neurodiversidade e a diversidade dentro do espectro autista.

É importante ressaltar que a comunidade autista tem opiniões diversas sobre esses símbolos. Alguns preferem o símbolo do infinito, enquanto outros ainda utilizam o quebra-cabeça. O importante é respeitar a diversidade de opiniões e utilizar os símbolos de forma consciente e inclusiva.





UnDF
UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL
PROFESSOR JORGE AMAURY MAIA NUNES

162 Ouvidoria
DO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
participa.df.gov.br

UnDF
UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL
PROFESSOR JORGE AMAURY MAIA NUNES

# Livros e filmes

## *Livros*

1. **“O Cérebro Autista”** – Temple Grandin
   - Um mergulho no funcionamento do cérebro autista, com insights baseados na ciência e na experiência pessoal da autora, que é autista.
2. **“Crianças do Silêncio”** – Tito Mukhopadhyay
   - Uma autobiografia tocante de Tito, que é não verbal e compartilha como enxerga o mundo de maneira única.
3. **“Nascido em um Dia Azul”** – Daniel Tammet
   - Um relato autobiográfico de um autista savant, que possui incríveis habilidades com números e línguas.
4. **“A Estranha Ordem das Coisas”** – Oliver Sacks
   - Apesar de não ser exclusivamente sobre autismo, aborda casos fascinantes de pessoas neurodivergentes, incluindo autistas.
5. **“Explosão Silenciosa”** – Donna Williams
   - Um relato autobiográfico que explora a vida de uma mulher autista e os desafios que enfrentou ao longo da vida.

## *Filmes*

**“Temple Grandin” (2010)**
Biografia de Temple Grandin, uma mulher autista que revolucionou a indústria de manejo de animais. É inspirador e informativo.

**“Rain Man” (1988)**
Um clássico sobre o relacionamento entre um homem e seu irmão autista savant, que tem habilidades matemáticas extraordinárias.

**“O Contador” (2016)**
Um filme de ação que apresenta um personagem principal autista que utiliza suas habilidades analíticas para resolver crimes.

**“Life, Animated” (2016)**
Documentário emocionante sobre um jovem autista que encontra uma forma de se comunicar através de filmes da Disney.

**“Tudo que Quero” (2017)**
Conta a história de uma jovem autista que usa sua paixão por “Star Trek” para lidar com seus desafios e se conectar com o mundo.

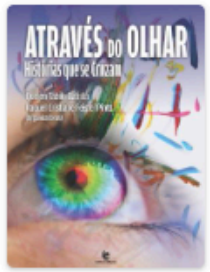
**“Atypical” (Série - Netflix)**
Uma série sobre a vida de Sam, um adolescente autista, e os desafios que enfrenta ao buscar independência e explorar relacionamentos.

**“Deixe-me Viver” (2018)**
Um documentário brasileiro que aborda a inclusão e os desafios enfrentados por pessoas autistas no Brasil.

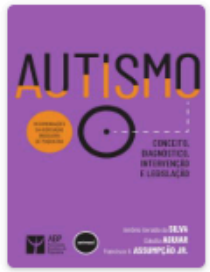
162 Ouvidoria
DO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
participa.df.gov.br

# Biblioteca da UnDF

UnDF
UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL
PROFESSOR JORGE AMAURY MAIA NUNES

1.



Através do olhar : histórias que se...

2.


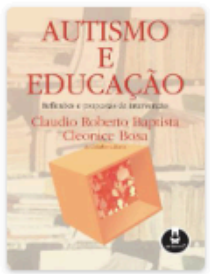

Autismo : conceito, diagnóstico,...

3.

Autismo : guia essencial para...
Volkmar, Fred R.

4.

Autismo : vivências e caminhos

5.



Autismo e Educação : Reflexões e...
Baptista, Claudio Roberto

6.

Autismo no adulto

7.

Autista no mercado de trabalho
Melicio, Rose Kelly Irene...

8.

Desenvolvimento humano
Papalia, Diane E.

13.

O autismo como estrutura subjetiva :...
Souza, Cirlana Rodrigue...

14.

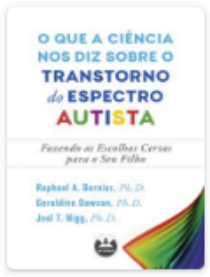
O autista e a sua voz
Maleval, Jean-Claude

15.

O brincar na clinica psicanalitica de...
Tavares, Talita Arruda

16.

O líder em transformação
Ely, Daniel

17.



O que a ciência nos diz sobre o...
Bernier, Raphael A.

18.

Transtornos da aprendizagem :...
Rotta, Newra Tellechea

19.

Tratamento psicanalítico de...
Ferreira, Tânia

20.

Treino de matemática para...
Abreu, Cláudia Inês Pele...

162 Ouvidoria
DO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
participa.df.gov.br

# Curiosidades

**1. A Data Mundial do Autismo**
O Dia Mundial de Conscientização do Autismo é celebrado em 2 de abril. Foi instituído pela ONU para promover a conscientização e inclusão.

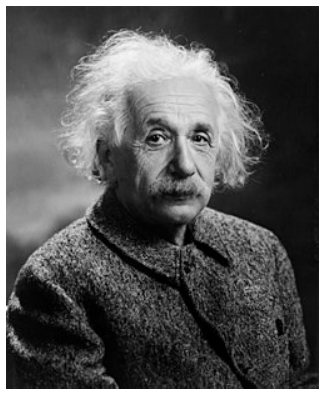
**2. Primeiro Estudo sobre Autismo**
O termo "autismo" foi usado pela primeira vez em 1911 pelo psiquiatra suíço Eugen Bleuler. No entanto, o TEA começou a ser estudado mais detalhadamente nos anos 1940, por Leo Kanner e Hans Asperger.

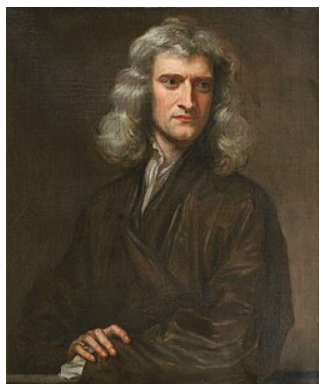
**3. Hipersistemas e Habilidades Específicas**
Pessoas autistas frequentemente possuem habilidades excepcionais em áreas específicas, como memorização, matemática, música ou artes visuais. Isso é chamado de "ilhas de competência".

**4.Autistas Famosos**
Existem muitos exemplos de pessoas que se acredita terem características do espectro autista, como **Albert Einstein, Isaac Newton, Greta Thunberg e Temple Grandin**. Isso demonstra a diversidade de talentos e contribuições das pessoas autistas ao mundo.

**5. Comunicação Alternativa**
Algumas pessoas autistas não falam, mas utilizam outros meios de comunicação, como sistemas de comunicação alternativa aumentativa (CAA) ou dispositivos de tecnologia assistiva.

**6.Empatia no Autismo**
Embora haja um mito de que pessoas autistas têm menos empatia, muitas têm dificuldade em expressar empatia de formas tradicionais, mas sentem emoções de maneira profunda e se preocupam intensamente com os outros.


Albert Einstein


Isaac Newton

Greta Thunberg

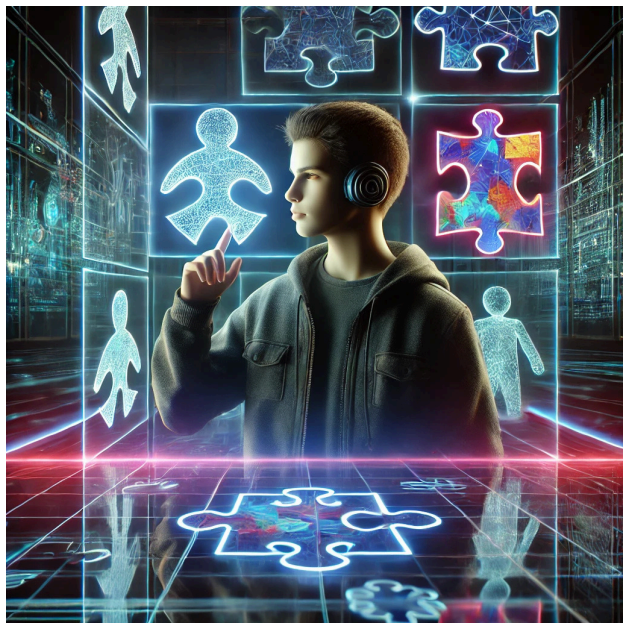
Temple Grandin

UnDF
UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL
PROFESSOR JORGE AMAURY MAIA NUNES

162 Ouvidoria
DO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
participa.df.gov.br

UnDF
UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL
PROFESSOR JORGE AMAURY MAIA NUNES

# Autismo



"Um dos maiores obstáculos para que o estudante com TEA permaneça nos estudos e se desenvolva está na dificuldade dos gestores em enxergá-lo como alguém que é integrante da comunidade, e não da educação especial."

Vera Capellini

162 Ouvidoria
DO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
participa.df.gov.br